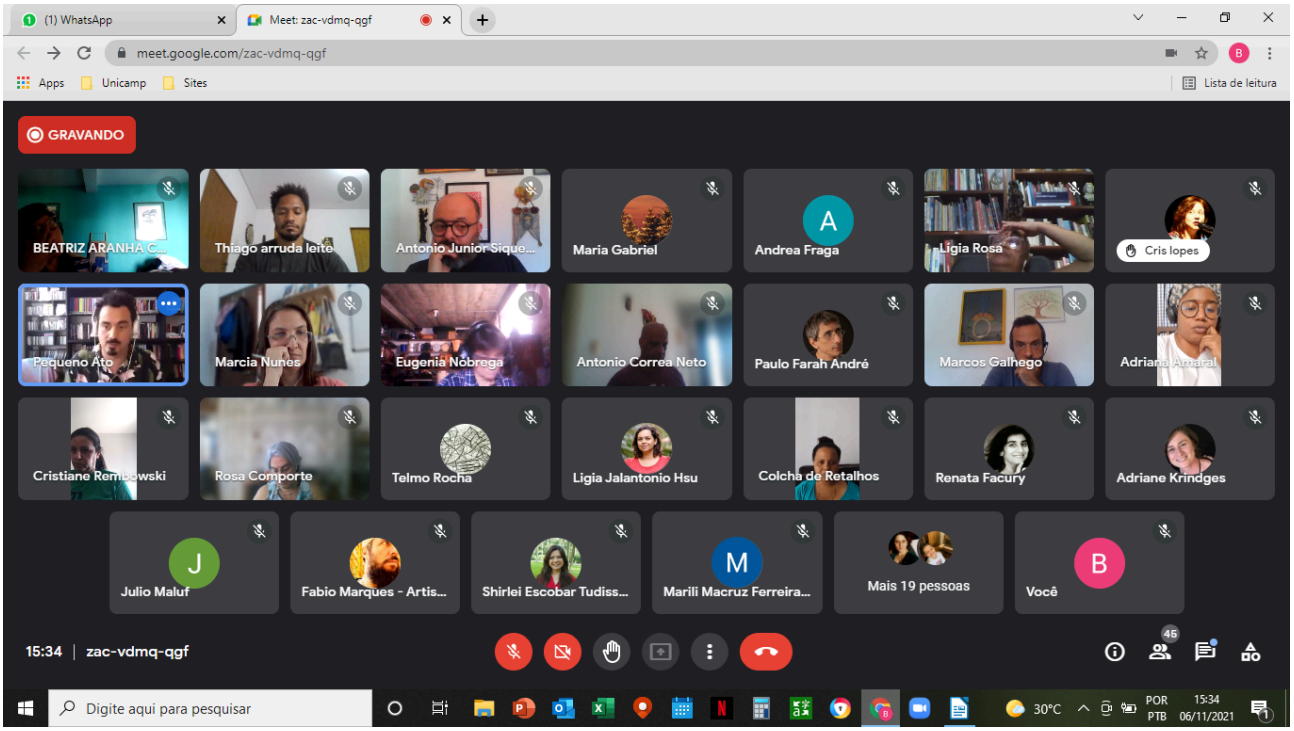
06/11/21

ASSEMBLEIA GERAL CONSELHO DA EMIA

PRESENTES:



Antônio Jr- Fala de abertura, agradecimento e apresentação da pauta do dia. Falou da última assembleia no dia 03/07/21, e sua principal pauta, relacionada à denúncia que a escola sofreu no Ministério Público devido à irregularidade dos contratos dos professores da escola.

Segue contando sobre o edital de parceria da OS. Fala sobre o termo de referência?
Fala sobre a Lei e regimento da escola e o papel de cada um destes documentos. O regimento organiza a vida escolar e a lei regulariza os contratos dos professores através de uma Organização Social.
A escola recebeu esta denúncia devido à irregularidade e suposta burla de concursos para contratação de profissionais. No ano de 2012, houve esta denúncia, mas naquela época não houve nenhuma OS interessada. Por isto os contratos seguiram como sempre foram. De 2012 até 2021 o processo ficou sendo arquivado, mas em março deste ano o caso foi reaberto e o Ministério Público cobrou a regularização. A direção da escola conseguiu através do Termo de Ajustamento de Conduta, adiar por 7 meses o prazo de regularização. Neste tempo a direção e coordenação elaborou o edital de chamamento para gestão compartilhada da escola. Além da regularização dos contratos, este edital prevê a expansão da Emia em mais quatro regiões da cidade de São Paulo.
Neste momento a escola está aguardando as inscrições de OS´s para o acolhimento de propostas.

Márcia Nunes: Se apresenta como representante das famílias dentro do conselho da escola. Fala da insatisfação da comunidade escolar com a chegada da OS para a gestão compartilhada. As famílias entendem a necessidade da regularização dos contratos, mas a comunidade quer pensar junto o que a escola pode perder neste processo. As famílias

querem manter o espaço de diálogo que foi construído ao longo destes anos. Querem as transformações, mas não querem perder a identidade da escola. Apresentou alguns medos que as famílias têm como: aumento do número de alunos na sala de aula; contratação de professores que não entendem como a escola fuinciona;
Nunca foi um desejo da comunidade escolar a gestão compartilhada como uma OS. Há na escola processos democráticos constituídos e construção coletiva que é muito precioso para todos. Querem ampliar o diálogo, mas não só para serem escutados e sim para fazerem parte da construção desta transformação. As famílias querem ser ouvidas não só dentro da escola, mas também nas outras instâncias que regem a escola.
As famílias entendem que a gestão compartilhada veio como um cumprimento da Lei e da denúncia no Ministério Público, mas querem fazer parte deste processo para acompanhar de perto este processo.

Pedro Granato: Se apresenta como coordenador de formação dentro da Secretaria Municipal de Cultura de SP. Fala de vários outros programas dentro da formação, do início do PIAPI e do desejo de fortalecer as políticas públicas na cidade. Fala do desejo de ampliar as Emias para outros territórios, devido a história desta escola. O projeto de expansão está em andamento, a uma equipe procurando os espaços adequados, para que não precise acontecer reformas.
Falou do modelo de contratos e da fragilidade dos contratos para o corpo docente.
Falou de como a coordenação conseguiu manter sua autonomia durante a pandemia, da ideia de manter a Emia como um farol dentro das políticas públicas em arte educação da cidade. Falou do prazo curto que o Ministério Público colocou para que a escola conseguisse cumprir a regularização dos contratos e do risco que a escola correria de parar suas atividades, caso este prazo não fosse adiado. Nesta situação se juntou com a direção e coordenação da escola para conseguir caminhar com o edital de chamamento da OS. Fala que a OS está prevista na Lei e não haveria como fugir disto.
Falou que foi necessário a ampliação do orçamento para a Emia e junto a isto pensaram na expansão como um modo de manter a escola e seus contratos.
Falou dos critérios de seleção da OS e da necessidade das ações afirmativas na contratação de novos professores e da Emia em outros territórios onde há a prevalência de crianças negras.
Falou que não é uma terceirização e sim uma gestão compartilhada. A estrutura da Emia seguirá como uma escola pública dentro da secretaria da cultura.
Falou do quanto tentou proteger a autonomia e diálogo com a escola.
Falou do quanto mesmo dentro deste processo conseguiu aumentar o orçamento para a escola, ampliação de contratações e ampliação das escolas.
Falou da troca de gestão e como isso acarretou no encurtamento dos prazos e o edital que precisou ser feito de maneira rápida.
O Thiago e a Beth, professores da Emia, foram chamados para fazer parte da equipe da expansão das Emias.
Falou que tudo está sendo feito para preservar a escola.

Perguntas:

Paulo Farah: Por quanto tempo está prevista a gestão compartilhada?
Antonio responde: que de 1 ano até 10 anos a depender da avaliação do trabalho da OS.

Márcia Nunes: Qual a intenção da secretaria de atrelar o edital de chamamento da gestão compartilhada com a expansão da escola?

Porque o orçamento vem triplicado quando vem a gestão compartilhada e não para arrumar as coisas que a Emia já estava precisando? Porque não arrumar a “casa” antes de expandir?

Pedro Granato responde: Falou que os prazos em relação ao Ministério Público estavam super apertados, que o edital estava no limite de ser entregue e como ele conseguiria fazer para contratar mais profissionais para as novas Emias? Falou que a AJ disse que a OS n ão poderia contratar os mesmos professores e o único jeito de conseguir manter os contratos dos professores seria atrelar o edital de chamamento a expansão.
Já o orçamento aumentar vem devido também ao tipo de contrato que os professores terão.

Cris Lopes: Fica preocupada com a instabilidade do poder público e que o próprio Pedro pode não estar mais neste cargo e gostaria de saber se o orçamento passou pela câmara? Se este orçamento se mantém caso o Pedro não esteja? Gostaria de saber, se caso ele não estiver, se como fica a avaliação da OS e o cumprimento daquilo que está previsto neste edital?

Pedro Granato responde: Que não dá pra prever a descontinuidade da política, que os arranjos que o governo faz é instável. Acredita que é preciso lutar. E acredita que está fazendo algo de longo prazo. Está defendendo a continuidade dos programas. Sabe que não há segurança, mas que há
um desejo da secretária em expandir.

Márcia Élida: Está há muito tempo na Emia, já presenciou muitas mudanças na Emia, só não viu mudar a contratação dos professores. Acha que é preciso manter e cuidar da Emia do Jabaquara antes de expandir. E dentro desta instabilidade política toda, como a Emia fica?

Pedro Granato responde: Que dentro desta condição da gestão compartilhada os professores terão melhores condições de trabalho. Com a OS, haverá a ampliação de contratos e que pode assegurar que os professores que já estão fiquem, mas não é garantido.
Falou que é legítimo que as famílias tenham medo desta transformação, mas a ideia é fortalecer e ampliar a Emia.

Marcos Galhego: Percebeu que o Pedro falou de pontos importantes, como a expansão das Emias. Ouviu sobre a tentativa de garantir a melhoria dos contratos dos professores.
Falou que é assessor do vereador Eliseu Gabriel. E gostaria de poder fazer uma parceria para melhorar a Lei da Emia e pergunta se o Pedro vê a possibilidade de se juntarem para compor um grupo que possa mudar esta Lei.

Pedro Granato responde: Não se vê somente como um representante da prefeitura, mas como um artista atuando naquilo que acredita como política pública. Falou que não tem atuação parlamentar. Mas pode fazer a ponte entre a direção da escola e a secretária, pois não é um articulador dentro da câmera.

Adriana Amaral: Como pensar a escola como política pública, vê que a “nossa” escola faz parte de uma política pública e por isto ela é da cidade. Pensa que as decisões precisam ser tomadas pensando em uma comunidade maior do que a Emia. Deseja a

expansão das Emias para a periferia e a continuidade da luta para melhorias da Emia Jabaquara.

Cristiane Rombowski: Defende a continuidade da escola e a acha importante e necessária a expansão para a cidade, mas acha que é preciso “preservar” a matriz. Mas como família se preocupa com a mistura da expansão com a preservação da “escola matriz”. Pois sabe-se que a política é instável e o próprio Pedro pode não estar mais, e aí como ficará esta “matriz”? Dentro do edital não ficou claro se deste montante dos 8 milhões, qual a porcentagem que vai para a Emia do Jabaquara?

Pedro Granato responde: Grande parte deste orçamento é para a Emia Jabaquara. Acha que o Ministério Público não está fazendo nada de errado, e que a luta do MP é para a melhoria de condições de trabalho. Já a expansão será feita em locais que já existem na prefeitura. A expansão vai começar como um trabalho de “formiguinha”, serão atendidas apenas duas faixas etárias. A expansão só se equipará a Emia Jabaquara daqui há quatro anos. Não vai sair arte educador da Emia, não haverá ampliação do número de crianças em sala de aula.

Antônio Jr responde: 5mi duzentos e … mil, este valor já com o pagamento de imposto.

Márcia Nunes: Diz que as famílias não abrirão mão do lugar de fala e do diálogo com o poder público independente da gestão da Emia.

Pedro Granato responde: Diz que este espaço está aberto, mas que confia na gestão da escola para dialogar com as famílias.

Telmo Rocha: Fala da Ação Solidária e da necessidade de ajuda para fazer as entregas. Precisamos nos organizar para fazer a entregas porque a combe que entregava quebrou.

Chat:

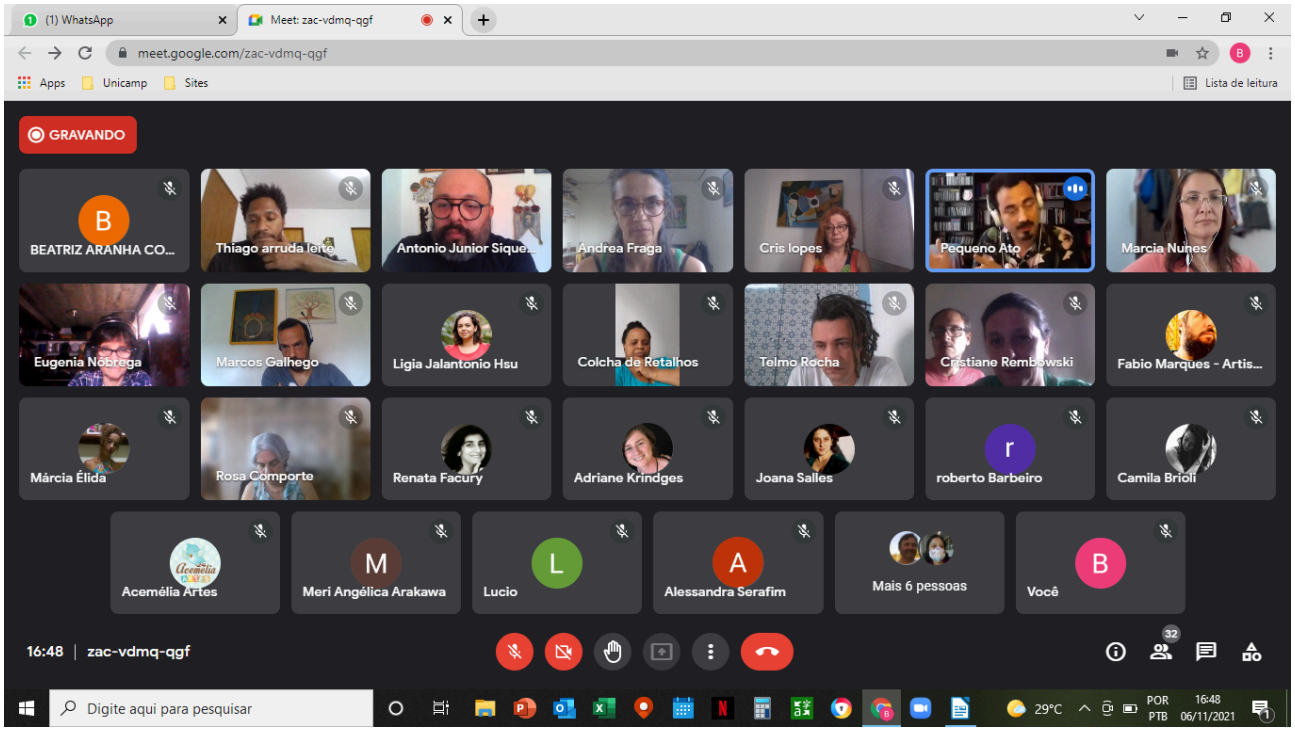
Cristiane Rembowski
16:30
Se MDO e materiais já consomem os R$ 8MM, qual seria a remuneração da OS?

Pequeno Ato
16:31
podemos compartilhar esse orçamento na sequência

Marcia Nunes
16:36
nao disse que é confortavel estar no poder publico e sim para o poder publico ter garantido seu espaço de fala e autonomia

Pequeno Ato
16:37
claro, estamos na mesma direção
tanto que está no edital a participação

Cris lopes
16:39
Pedro legal essa clareza de limites no seu poder, apesar de boa vontade e espírito democrático. Em função disto contamos com sua colaboração para as famílias da Emia terem uma reunião com a Secretária Aline Torres.Podemos Contar com vc?



Lista de Presença na Assembleia - 06/11/21

Renata Augusto Ferreira14:14
Acho bom gravar

Adriana Amaral14:14
Boa tarde a todes!! Professora Adriana aqui. Estou no carro acompanhando 🙏🏾

Alessandra Serafim14:15
Boa tarde sou mãe da Ana Carolina dos Santos Ferreira

Camila Galvão14:16
Camila Galvao Viana Romualdo. Mãe da aluna Lavínia Galvão

Você14:16
Sou a Luciana (prof de teatro). Estou logada como Maria Gabriel.

Andrea Fraga14:17
Andrea Fraga

Évia YY14:17
Évia Yucari Yasumaru. Mãe de aluna

Barbara Schil14:17
Barbara Schil

Renata Facury14:17
Renata Facury

Adriano Masutti14:17
Adriano Masutti pai da Luiza e do Guilherme Masutti.

Lígia Rosa14:17
Lígia Rosa

Marcos Galhego14:17
Marcos Galhego, pai da Isabela G. Galhego

Paulo Farah André14:17
Paulo Farah

Anderson Portilho14:18
Anderson Portilho, pai do Caio Miyata Portilho

Cris lopes14:18
Cris Lopes. Mãe de Tomás Lopes G. Maluf

Ligia Jalantonio Hsu14:18
Ligia Jalantonio

Eugenia Nóbrega14:18
Eugenia Nóbrega

Pequeno Ato14:19
Pedro Granato, coordenador de Formação Cultural da SMC

Thiago Arruda Leite - Professor

Fabio Marques - Artista Educador14:21
Fabio Marques - coordenador da área artes visuais Emia

Flávia Ferraz14:21
Flávia Ferraz - Professora Teatro

Marcia Nunes14:21
Marcia Cristina Nunes mae da Clarice, Francisco e Maina, alunos da Emia e atual representante das famílias no Conselho

Joana Salles14:21
Joana Salles - artista profa. Artes Visuais EMIA

Adriane Krindges14:28
Adriane Krindges professora de música e atual coordenadora da área de música

Rosa Comporte14:30
Rosa Comporte

paulinho da rosa14:31
José Paulo da Rosa

Colcha de Retalhos14:31
Beth Castro

Thiago Brisolla14:31
Thiago Brisolla

Camila Brioli14:31
Camila Brioli

Lucio15:01
Lúcio Freitas

Ana Maria Galluzzi15:01
Ana Galluzzi
Beatriz
Antônio
Acemélia Artes
Feliza Isabel
Márcia Élida
Marcos Venceslau
Priscila V. Boas
Rafael Gonçalves
Roberto Barbeiro
Shirlei
Telmo Rocha
Júlio Maluf
Lucio
Marili
Meri